

2022

# 1º Relatório de monitorização do PADDE do AEVT



AEVT

15-02-2022

## **Introdução**

A visão do Agrupamento de Escolas Vale do Tâmega para o PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA é proporcionar a alunos e professores o acesso a uma diversidade de recursos tecnológicos que lhes possibilitem desenvolver novas abordagens ao ensino e à aprendizagem, preparar os alunos para uma saída da escola com sucesso e garantir uma formação sólida que lhes permitam enfrentar o mundo em constante transformação.

O processo educativo é, na sua essência, um processo comunicativo e a tecnologia é um forte instrumento de intermediação sociocultural e educacional.

O presente documento, visa a monitorização das ações que constam do PADDE analisando o nível de cumprimento das mesmas e as ações de melhoria que promovam a concretização das ações de forma eficaz capacitando os alunos para a utilização das tecnologias na aprendizagem.

## 1. Domínio Tecnológico

Atividade	Indicador	GRAU CUMPRIMENTO
		CUMPRIDO/PARCIALMENTE CUMPRIDO/NÃO CUMPRIDO
<b>1</b> – Criação de um repositório de Recursos Educativos Digitais/Recursos Educacionais Abertos (RED/REA) ao nível da Biblioteca Escolar;	– 100% das disciplinas integram o repositório de RED/REA – Número de RED/REA disponibilizados: (mínimo de 3/disciplina)	NÃO CUMPRIDO
<b>2</b> – Dinamização das plataformas em uso em cada escola (Teams, Office365 ...), para criar equipas de professores para colaborarem, em ambientes virtuais digitais, em atividades específicas de professores <i>eTwinning</i> , Equipa PADDE, Formação de Docentes;	– 100% de participação dos docentes no final do Plano – 100% de participação dos alunos no final do Plano	CUMPRIDO: 1º Ciclo, DCHS, DL, DMCT PARCIALMENTE CUMPRIDO: DE
<b>3</b> – Atualização do regulamento de acesso e utilização dos recursos informáticos /tecnológicos do AE de Vale do Tamel;	– Atualização concluída no final do primeiro trimestre	CUMPRIDO
<b>4</b> – Divulgação de atividades promovidas e dinamizadas pelos alunos, no sítio web do AE de Vale do Tamel.	– Taxa de publicação das atividades realizadas (N.º de divulgações utilizando o sítio web/n.º de atividades realizadas) (mínimo de 50% a progredir durante o ano letivo).	PARCIALMENTE CUMPRIDO: DCHS, DL, DE, DMCT NÃO CUMPRIDO: 1º Ciclo

No que respeita à **atividade 1**, apesar de não estar formalizada a criação de um repositório de livre acesso a materiais de aprendizagem, as diferentes estruturas têm equipas de trabalho criadas no TEAMS onde promovem a partilha de materiais entre docentes e alunos, quando aplicável.

A definição de um RED continua a ser pensada no que respeita à sua forma de operacionalização.

Quanto à **atividade 2**, no 1º Ciclo todas as secções de trabalho criaram equipas no Teams, através das quais reúnem e colaboram entre si; todos os docentes criaram equipas no Teams para as suas turmas, à exceção de uma turma. Mais de 50 % dos docentes criaram atividades/desafios para os alunos de forma pontual.

Relativamente à **atividade 4**, no 1º Ciclo, as atividades são divulgadas através de outros meios que não a página do agrupamento (p.e.: Padlet, jornal escolar, outros) e apenas estão a ser divulgadas as atividades que são feitas em articulação entre os diferentes ciclos do agrupamento, pelo acesso menos prático à página. As características das dinâmicas das atividades desenvolvidas no 1ºciclo, leva a um sem número de atividades, e que a sua “divulgação” seja feita mais no meio local da escola, e por meios diretos à comunidade escolar (email).

Na disciplina de Matemática, todas as atividades foram divulgadas no sítio Web do AEVT através dos links referentes ao site do Clube “Epicentro da Matemática” e à página do Instagram @epicentro\_da\_matematica. Foi possível observar uma participação significativa dos alunos na página @epicentro\_da\_matematica, onde os alunos podiam acompanhar semanalmente as atividades desenvolvidas no Clube, assim como terem acesso ao problema/desafio proposto mensalmente.

### Pontos fortes

- Professores e alunos estão habituados a trabalhar no Teams e no Office 365, têm um email institucional, estão inscritos em diferentes plataformas digitais, sendo estas um meio de interação professor/ aluno/ encarregado de educação.
- Apoio mútuo entre docentes sobretudo no caso daqueles que utilizam as plataformas pela primeira vez.
- Funcionamento como um fator motivacional para os alunos.
- Facilita a comunicação, a reflexão, a colaboração e a partilha entre docentes.
- Contribui para o desenvolvimento de parcerias (p.ex.: Cidadania e Desenvolvimento), a dinamização / participação em formações ministradas pelos docentes da escola.

- A divulgação na página e nas redes sociais do AEVT é uma mais-valia, porque permite chegar a toda a Comunidade Educativa, dando uma maior visibilidade às atividades realizadas, e conseqüentemente envolver e sensibilizar os pais para uma participação mais ativa, sempre que solicitados.
- Fomenta a participação dos alunos pois ficam mais inteirados e animados para as atividades divulgadas.

### **Constrangimentos**

- Nem todos os alunos têm meios ou apoio familiar para acederem à plataforma com frequência. (principalmente os alunos em início de ciclo, sendo que os E. Educação ainda não estão familiarizados e responsabilizados pelo acesso à plataforma diariamente.)
- Falhas muito frequentes no acesso à rede de internet na maioria das salas de aula (EBSVT).
- Alguns alunos têm dificuldade em aceder às plataformas por não terem acesso à Internet.

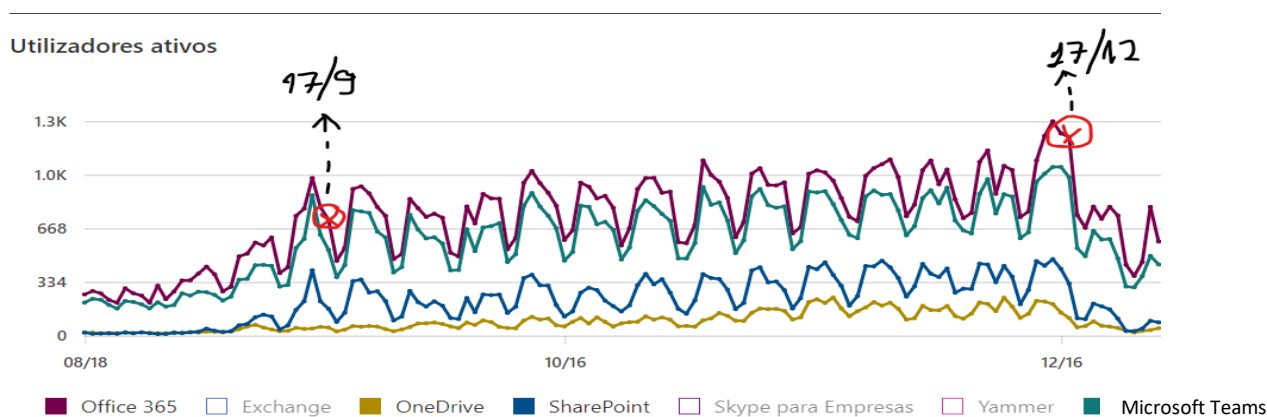
### **Ações de melhoria**

- Realização de ações de capacitação dos pais, com foco desde o primeiro ciclo, para conhecimento dos procedimentos de contacto entre a família e a escola, manuseamento do email institucional, conhecimento das plataformas digitais em uso e das normas de segurança digital a ter em conta;
- Criação do separador de repositório de Recursos Educativos Digitais/Recursos Educacionais Abertos acessível a um responsável de cada departamento para publicação. (definição de um modelo de plano)
- Criação de separador por ciclo na página do AEVT, de divulgação das atividades promovidas e dinamizadas para e pelos alunos, com acesso de publicação do responsável de ciclo.
- Fomentação e motivação dos docentes para a divulgação e publicitação das dinâmicas.
- Criação das disciplinas nas turmas em falta na plataforma Microsoft Teams.
- Reforçar a importância de divulgação das atividades realizadas na página do AEVT pelos diferentes departamentos.

## 2. Domínio Pedagógico

Atividade	Indicador	GRAU CUMPRIMENTO
		CUMPRIDO/PARCIALMENTE CUMPRIDO/NÃO CUMPRIDO
5 – Utilização das tecnologias em sala de aula no âmbito do processo de ensino e aprendizagem, entre as quais, o manual digital.	– Concretização de 15% de aulas com recurso às tecnologias, em todas as disciplinas	– CUMPRIDO: 1º Ciclo – PARCIALMENTE CUMPRIDO: DCHS, DL, DE, DMCT
6 - Utilização de instrumentos de avaliação diversificados com recurso às ferramentas digitais.	– 50% da avaliação formativa, em todas as disciplinas com recurso às ferramentas digitais – 100% da auto e heteroavaliação com recurso às ferramentas digitais, em todas as disciplinas	– PARCIALMENTE CUMPRIDO: 1º Ciclo, DCHS, DL, DE, DMCT
7 – Utilização de ambientes virtuais para a prestação de apoio aos alunos e/ou desenvolvimento de áreas do currículo.	– 100% das turmas inscritas – 100% dos docentes utilizam pelo menos uma vez por mês uma ferramenta digital e/ou plataforma digital – Evolução do número de acessos	– CUMPRIDO: 1º Ciclo, DCHS, DL, DMCT – PARCIALMENTE CUMPRIDO: DE
8 – Utilização de ambientes virtuais para promover a colaboração e intercâmbios nacionais e internacionais.	– Número de colaborações e intercâmbios realizados (mínimo de 1 por ciclo)	– NÃO CUMPRIDO
9 – Desenvolvimento de clubes de exploração digital (Robótica; Programação; Multimédia; 3D; Realidade Aumentada, etc.)	– Taxa de inscrições/frequência: 5% dos alunos dos 2º/3º ciclos	– PARCIALMENTE CUMPRIDO

No que se refere à evolução do número de acessos prevista na **atividade 7**, pode-se concluir que se registou uma evolução positiva ao longo do 1º período como se pode constatar pelo gráfico:



### Utilização de navegadores da Microsoft

O incentivo e adesão nas aulas de matemática ao recurso digital “Milage Aprender +”, onde os alunos vão monitorizando a sua aprendizagem e vão procedendo à sua autoavaliação assim como a avaliação entre pares. Este recurso tem sido reforçado entre os docentes de matemática verificando-se uma adesão e introdução na sala de aula progressivas. O número de aulas com o recurso a esta ferramenta não foram as previstas devido a problemas com a internet e algumas dificuldades dos alunos em instalar a aplicação nos seus smartphones. No entanto, esta situação tem vindo a melhorar devido à familiarização dos alunos com a aplicação e da utilização do hotspot móvel do professor.

No 1º Ciclo, os docentes consideram que, tendo em conta as rubricas mínimas para cada disciplina (2 rubricas e um teste) sendo que cada rubrica tem de ter uma de treino, não é previsível o recurso a ferramentas digitais para realizar a Avaliação formativa nos valores apontados no indicador da **atividade 6**.

Em relação à **atividade 8**, 71 alunos de 4 turmas do 4º ano estão a participar num projeto de eTwinning. Três departamentos manifestaram interesse em participar neste tipo de projetos.

Em relação à **atividade 9**, a mesma é considerada parcialmente cumprida, estando a ser frequentada por 10 alunos de cada ciclo. Em parte, o acesso ao clube é condicionado pelas restrições decorrentes do plano de contingência.

### **Pontos fortes**

- Promoção de uma sala de aula mais dinâmica, diversificação de recursos e contacto mais próximo com a realidade do mundo.
- Realização de exercícios no Forms e no Teams quer para avaliação quer para exploração dos conteúdos programáticos.
- A utilização das tecnologias permite motivar os alunos e envolvê-los de forma mais ativa no processo de ensino e aprendizagem, através da realização de exercícios interativos (Forms, Quizzes), visualização de vídeos e utilização do manual digital disponibilizado pelas plataformas da Escola Virtual e Aula Digital.
- O incentivo e adesão nas aulas de matemática ao recurso digital “Milage Aprender +” onde os alunos vão monitorizando a sua aprendizagem e vão procedendo à sua autoavaliação assim como a avaliação entre pares.
- Facilidade de recolha de dados e análise dos mesmos com recurso a ferramentas digitais, tais como o Forms e o Milage Aprender+.
- Permite dar *feedback* imediato ao aluno.
- Agiliza o processo de avaliação.
- Os alunos ficam mais motivados para a realização das tarefas, pois vão de encontro às suas aspirações pessoais.
- Capacitação dos alunos no uso das plataformas, no domínio de ferramentas como o Word, PowerPoint, etc.
- Maior eficácia/celeridade na comunicação com os alunos/turmas.
- Maior eficiência no apoio individualizado fora da sala de aula.
- O facto de todas as turmas estarem inscritas na plataforma digital permite uma maior articulação das atividades entre docentes e alunos, o esclarecimento das dúvidas e o acesso a materiais didáticos, orientação do estudo e planeamento de atividades.

### **Constrangimentos**

- Dificuldades de aplicação da metodologia por dificuldades técnicas e de equipamentos, (só 25% das turmas dispõem na escola de computadores que permitam aceder/trabalhar em grupos de 2 a 3 alunos) assim como baixo domínio dos alunos de agilidade funcional. (1º Ciclo)
- Dispersão/distração dos alunos. (1º Ciclo)
- Necessidade de acesso individual dos alunos a meios digitais. (70% das turmas ainda só dispõem de computador pessoal menos de 50% dos alunos, e os restantes 30% só tem equipamentos 75% da turma.) (1º Ciclo)
- Fraca capacidade de acesso à internet para vários equipamentos ligados. (70% dos docentes refere ligações instáveis) (1º Ciclo)
- Baixa consciencialização dos alunos do processo, dificuldades de interpretação. (1º Ciclo)
- Falhas no acesso à rede de internet.
- As dificuldades no acesso à internet na sala de aula por todos os alunos, não permitiu a realização de aulas com recurso às tecnologias digitais.
- Material informático desatualizado/obsoleto, que por vezes não funciona.
- Falta de computadores para os alunos utilizarem na sala de aula e realizarem as atividades com recurso ao digital.
- Atendendo aos constrangimentos, alguns alunos concluíram a auto e heteroavaliação em casa.
- Algumas dificuldades de acesso levaram a que nem todos os alunos concluissem o preenchimento da auto e heteroavaliação na sala de aula considerando-se que esta situação reduziu a eficácia de aplicação do formulário. Verificaram-se alguns desvios entre as respostas formalizadas pelo aluno no seu questionário e as recolhidas oralmente na sala de aula.
- O uso de tecnologias digitais para a avaliação formativa não foi possível para uma parte dos alunos uma vez que não dispõem de tecnologia para a realização da mesma (telemóvel, computador, acesso à internet).
- Falta de um local seguro para guardar os computadores.
- Necessidade de formação específica da área artística (edição áudio/vídeo, Photoshop, ...).
- Dado que a disciplina de EV é maioritariamente prática é difícil fazer uma avaliação formativa digital de 50%. Só seria possível se todos os alunos tivessem instalado no computador programas de arte e design.

**Ações de melhoria:**

- Obtenção por parte do agrupamento de licenças de utilização de plataformas de criação de recursos, uma licença por departamento, na plataforma Wordwall, por exemplo. (1º ciclo)
- Fomentar dinâmicas BYOD (bring your own device) para possibilitar a realização de atividades com recurso ao digital.
- Incentivar os docentes a utilizar os seus próprios dispositivos (incluindo hotspot) para minimizar as dificuldades de acesso.
- Promover a dinamização de partilhas entre docentes nas diferentes estruturas fomentando a utilização de recursos digitais.
- Incentivar as disciplinas que realizaram as atividades de autoavaliação em papel a fazerem-no através de um formulário, nomeadamente utilizando o Forms.
- Promover a utilização das plataformas digitais em uso no AEVT em todas as disciplinas para prestação de apoio aos alunos e/ou desenvolvimento de áreas do currículo, de acordo com o previsto na atividade 7.
- Incentivar os docentes a participarem em projetos de eTwinning, divulgando/promovendo ações/sessões sobre o tema.

### 3. Domínio Organizacional

Atividade	Indicador	GRAU CUMPRIMENTO CUMPRIDO/PARCIALMENTE CUMPRIDO/NÃO CUMPRIDO
10 – Implementação de uma valência relacionada com a transição digital e literacia informática no âmbito da Oferta Complementar prevista nas matrizes curriculares.	– 100% das turmas dos 2.º e 3.º ciclos	– CUMPRIDO
11 – Afetação de uma hora no horário semanal do docente para partilha e exploração de recursos digitais.	– 100% dos docentes do AE de Vale do Tâmega têm uma hora marcada no horário semanal	– PARCIALMENTE CUMPRIDO
12 – Formação dos docentes no âmbito dos recursos educativos digitais.	– Frequência de 70% dos docentes do AE de Vale do Tâmega nas ações propostas.	- EM DESENVOLVIMENTO

No âmbito do domínio organizacional, encontram-se definidas três atividades.

A **atividade 10** considera-se cumprida, uma vez que os horários de todas as turmas de 2.º e 3.º ciclos passaram a contemplar um tempo quinzenal de uma área disciplinar designada por Programação e Transição Digital.

No que concerne à **atividade 11**, todos os docentes têm afeto ao seu horário um tempo semanal para trabalho colaborativo. Neste âmbito, os docentes procuram articular a planificação de atividades e a gestão integrando na sua ação a partilha de recursos tecnológicos.

A **atividade 12** encontra-se a decorrer, verificando-se que alguns docentes integram ou integraram os grupos de formação de nível 1, 2 ou 3. De acordo com os dados partilhados pelo CFAE, 46 docentes dos diferentes ciclos inscreveram-se nas formações de nível 2. A formação de nível 1 foi solicitada por 7 docentes, maioritariamente do 1.º ciclo e a de nível 3, apresenta 3 inscrições. No total, inscreveram-se nas oficinas de formação 56 docentes de um total de 147 em exercício de funções. Note-se que decorrente da análise efetuada das oficinas já concluídas, a motivação dos docentes e o tempo destinado ao trabalho colaborativo definido nas escolas é apresentado como uma oportunidade e mais-valia. No entanto, a resistência à integração do digital nas rotinas da escola, a sobrecarga de trabalho e a falta de conhecimento de metodologias ativas surgem como alguns dos constrangimentos apontados.

#### Pontos fortes

- Exploração de ferramentas de fácil acesso que fomentam o pensamento computacional contribuindo para um maior conhecimento e domínio de recursos para a resolução rápida e eficaz de problemas do dia-a-dia.
- Partilha com os alunos de atividades que promovam a aplicação das suas ideias para concretização de determinados objetivos, fomentando o seu empreendedorismo na área com relevo para o 3.º ciclo.
- Motivação dos alunos para a programação.
- Gestão do tempo semanal dos docentes para partilha de experiências e estratégias que permitam a superação das dificuldades
- Possibilidade de partilha dos resultados da formação em área disciplinar promovendo a disseminação de práticas promotoras da utilização da tecnologia na aprendizagem.

#### Constrangimentos

- Poucos recursos humanos que fomentem a promoção/disponibilização de acesso a Clubes Digitais.
- Poucos recursos por parte dos alunos.
- Ausência de equipamentos a distribuir quer pelos alunos quer pelos docentes.
- Recursos da sala de aula obsoletos.
- Dificuldades de acesso à internet ou acesso de fraca qualidade.

#### Ações de melhoria

- Canalizar um maior número de alunos para os Clubes de Programação e Robótica promovendo o desenvolvimento da capacitação digital.



- Fomentar dinâmicas BYOD (bring your own device) para que todos os alunos desenvolvam a sua capacidade no âmbito da programação, consciencializando-se das suas capacidades neste âmbito.
- Incentivar os docentes a utilizar os seus próprios dispositivos (incluindo hotspot) para minimizar as dificuldades de acesso.
- Promover a dinamização de partilhas entre docentes nas diferentes estruturas fomentando a utilização de recursos digitais.
- Uniformização da partilha de canais por níveis de ensino dentro de cada equipa de departamento no teams, para partilha de materiais.

Lijó, 15 de fevereiro de 2022

Relatório elaborado pela Equipa PADDE